

## COVID-19 E IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Iviny de Souza SILVA (Unileste); Vitória Virgínia Dorico PAIVA (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

**Introdução:** A pandemia do Covid-19 foi uma realidade global, e a fim de conter essa doença, adotaram medidas de proteção, como a quarentena, o uso de máscara, e do álcool gel. Analogamente, houve impactos em diversos setores, inclusive nas escolas, que deixaram de acontecer na esfera presencial para a online. Nesse sentido, a educação remota emergencial foi uma mudança que envolveu adaptações por parte de alunos e professores. Diante do exposto, tem-se como problema de pesquisa identificar os impactos psicossociais causados pelo ensino remoto, em função da pandemia do Covid-19, na vida escolar de crianças da educação infantil. **Objetivo:** Identificar impactos psicossociais causados pela pandemia na vida escolar de crianças da educação infantil que enfrentaram o ensino remoto; apresentar o que é a pandemia; demonstrar medidas tomadas para enfrentamento; verificar o suporte oferecido pelas escolas para promover a adaptação a esse contexto; descrever as influências psicossociais nas crianças. **Metodologia:** Delineando o alcance desses objetivos, optou-se por uma pesquisa exploratória em relação aos seus objetivos e bibliográfica quanto ao procedimento. Ademais, utilizou de materiais bibliográficos de base científica, como artigos, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações escritos em português, datados entre 2020 e setembro de 2022, e apresenta como instrumento o uso de fichamentos. Os procedimentos de coleta de dados foram através de bibliografias, com abordagens qualitativas, com utilização da técnica de Análise de Conteúdo. Quanto aos cuidados éticos, foi utilizada a Lei dos Direitos Autorais 9.610/1998, artigo 46, III, e Lei 10.695/2003, artigo 184 do Código Penal. **Resultados:** A partir dos resultados encontrados, foi possível apresentar as implicações psicossociais advindas da pandemia, e como impactaram na educação infantil. Sendo elas os sintomas de depressão, ansiedade, dificuldade de lidar com as emoções e alterações fisiológicas. Por outro lado, foram percebidos aspectos positivos, como a possibilidade de uma maior proximidade com os cuidadores. Ademais, verificou que algumas instituições escolares deram suporte para continuidade do processo ensino-aprendizagem, tendo como exemplo a adoção de aulas online. Em se tratando das famílias, nota que a falta de formação e de habilidades com recursos tecnológicos por parte dos pais foi um impasse na educação dos filhos. Revelou ainda que a desigualdade se faz presente no contexto educacional, o que dificulta que as crianças em maior vulnerabilidade social tenham acesso aos seus direitos básicos. Por fim, abordou sobre a atuação da (o) psicóloga (o), que lida diariamente com a falta de políticas públicas e de recursos educacionais. Sendo assim, a psicologia tem como possibilidade atuar frente a essa problemática. Logo, é essencial que acompanhem as crianças oferecendo suporte psicopedagógico no retorno do ensino remoto, e às famílias e educadores, os ensinando a lidar melhor com as questões trazidas pelas crianças. **Conclusão:** Foi possível apresentar o que foi a pandemia do Covid-19, identificar as medidas tomadas para seu enfrentamento. Foi verificado o suporte proporcionado pelas instituições escolares para promover a adaptação no contexto pandêmico, bem como descrever as influências da pandemia no âmbito psicossocial das crianças durante o ensino remoto.

**Palavras-chave:** Covid-19. Impacto psicossocial. Escola.

Agências de fomento: Unileste